

Segurança da Informação: além das ferramentas, uma questão de estratégia

Renan Silva – CAIS/RNP



Agenda

- Estar em conformidade com normas e frameworks não garantem segurança estratégica;
- Ferramentas só geram resultado quando fazem parte de uma estratégia;
- Por onde podemos começar.



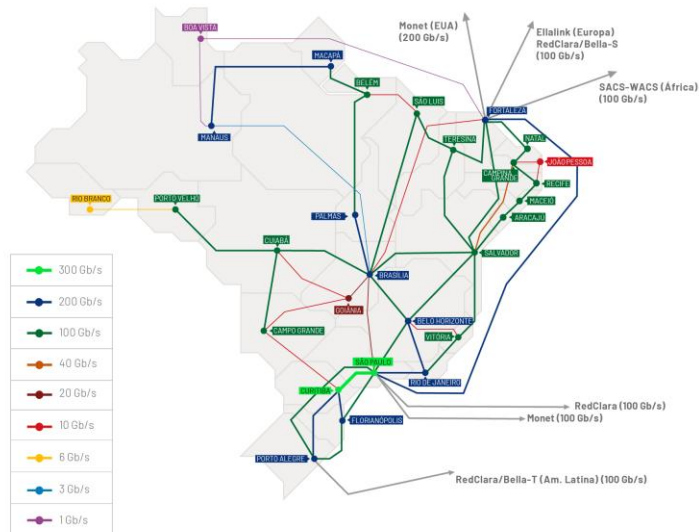
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

- Internet de alta capacidade, serviços personalizados e promoção de projetos de inovação.
- Beneficiamos 4 milhões de alunos, professores e pesquisadores brasileiros.
- Pioneiros, ao trazer uma rede de internet para o Brasil e a primeira rede de fibra ótica na América Latina em 2005.
- Apoiamos com tecnologia e serviços mais de 1800 universidades, institutos educacionais e culturais, agências de pesquisa, hospitais de ensino, parques e polos tecnológicos.

CONEXÃO | MAIO/25

Capacidade agregada 4,42 Tb/s

Capacidade internacional 600 Gb/s



REDE IPÊ

RNP

TLP: CLEAR



CAIS – Inteligência em Cibersegurança



Promover e impulsionar o desenvolvimento e uso seguro de CT&I (ciência, tecnologia e inovação)



CONFORMIDADE X SEGURANÇA



Padrões, normas, frameworks e regulações





Segurança por conformidade

Cloud Security Alliance

“Uma abordagem centrada na conformidade geralmente enfatiza a documentação e o cumprimento de requisitos em detrimento da mitigação proativa de ameaças.

Isso pode levar a um modelo de segurança estático que pode não se adaptar rapidamente às ameaças emergentes, deixando as organizações vulneráveis, apesar de estarem “em conformidade”.”



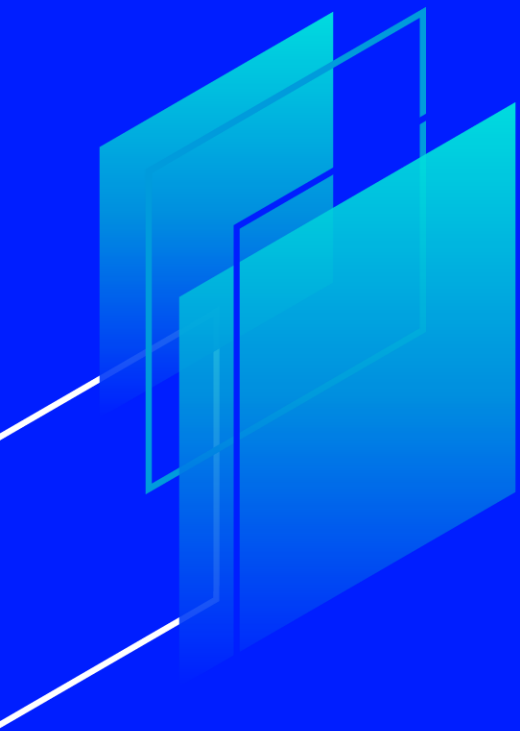
5 principais problemas ao implementar ISO/IEC 27001



Fonte: Evaluation of ISO/IEC 27001 Framework Implementation for Information Security in Organizations: A Systematic Literature Review (Universitas Sebelas April)



**PADRÕES E NORMAS
SÃO IMPORTANTES E
ÚTEIS QUANDO BEM
IMPEMENTADAS**



COMO ABORDAMOS O USO DE FERRAMENTAS?



COMO É A SEGURANÇA DO SEU AMBIENTE?



Ferramentas vs Estratégia

Sam Olyaei -
Cybersecurity VP
(Gartner)

“CISOs frequentemente escolhem ferramentas inadequadas porque não partem de uma estratégia clara.

Em vez de definir primeiro os processos e as pessoas necessárias, tentam resolver tudo com tecnologia.

Muitas vezes, o problema exige contratar alguém ou amadurecer um processo – não comprar mais uma ferramenta.



Ex. Implementar um DLP



Implementar um DLP

Onde estão os dados?

Como devo criar os rótulos?

Quem deve usar?

Descoberta e classificação de dados

Definição de políticas de segurança e regras de DLP

Escolha da solução / Tipo de DLP

Deploy de piloto

Treinamento de usuários

Monitoramento



ONDE A ESTRATÉGIA COMEÇA?

❖ **Uma estratégia de cibersegurança é um plano abrangente desenvolvido para proteger os sistemas de informação, os dados e as redes de uma organização contra ameaças cibernéticas.**

Ela se alinha aos objetivos gerais do negócio e garante que a organização possa gerenciar e mitigar de forma eficaz os riscos associados a ataques cibernéticos.



Fonte: Pixabay

RNP

TLP: CLEAR



Fonte: Gerado por IA

RNP

TLP: CLEAR



3 principais fatores de sucesso ao implementar ISO/IEC 27001

**Treinamento
regular de pessoas**

**Comprometimento
da alta gestão**

**Auditoria e
monitoramento
contínuo**

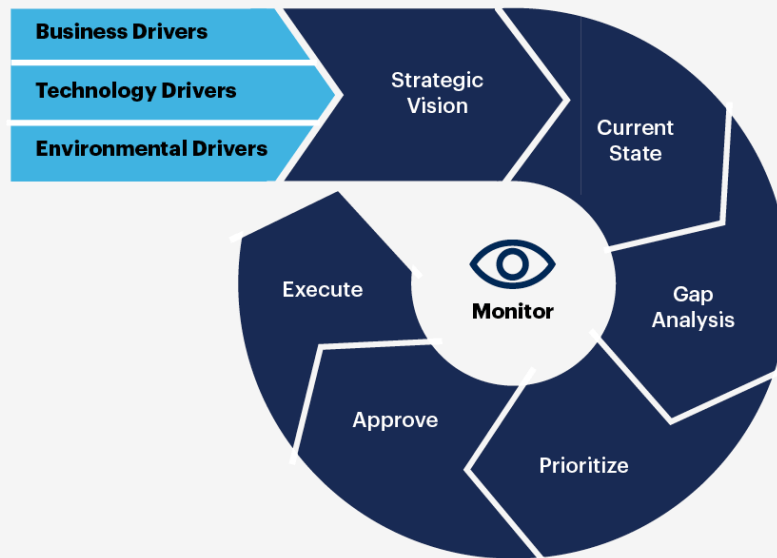


3 principais fatores de sucesso ao implementar ISO/IEC 27001





Security Strategy Planning Process



Source: Gartner
© 2024 Gartner, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved. 3028779

Gartner

Fonte: <https://www.gartner.com/en/cybersecurity/topics/cybersecurity-strategy>

RNP

TLP: CLEAR



Direcionadores e visão estratégica



Direcionadores

Negócio: objetivos de negócio, expansão, compliance, redução de risco.

Tecnologia: cloud, modernização, novas arquiteturas e tecnologias.

Ambiente: cenário de ameaças, leis, economia, exigências do setor.

Definem por que a estratégia é necessária e quais fatores a direcionam.

Visão Estratégica

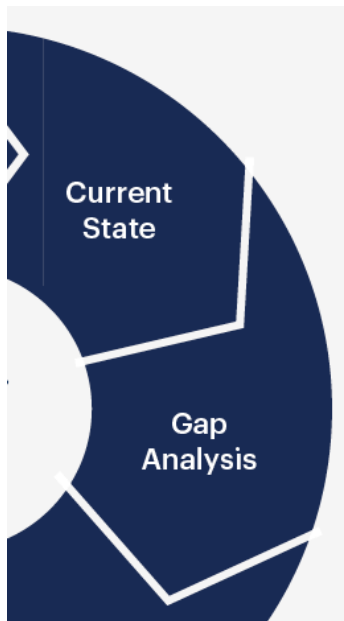
Estabelece onde a organização deseja chegar em maturidade de segurança.

Define princípios, prioridades e o papel da segurança no negócio.

Cria o alinhamento entre segurança e objetivos corporativos.



Estado atual e análise de gaps



Estado Atual

Diagnóstico completo da situação atual de segurança.

Avaliação de controles, processos, ferramentas e equipe.

Identificação da maturidade atual.

Análise de gaps

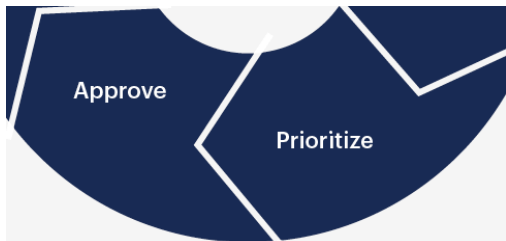
Compara o estado atual com a visão estratégica desejada.

Identifica deficiências, pontos ausentes e oportunidades de melhoria.

Fundamenta as ações necessárias para evolução.



Priorização e aprovação



Priorização

Ordena as iniciativas que são prioritárias considerando:

- impacto no negócio e nível de risco
- custo x benefício
- prazos e urgência regulatória
- Vou adotar uma norma e um framework?

Aprovação

Apresentação das iniciativas e roadmap à alta gestão.

Definição e aprovação de orçamento.

Acordo de responsabilidades, prazos e metas.

Formalização da governança da estratégia.



Executar e monitorar



Execução

Implementação dos projetos e controles de segurança.

Criação ou atualização de processos e políticas.

Capacitação da equipe.

Implantação de ferramentas – quando justificadas por estratégia.

Monitoramento Contínuo

Acompanhamento de métricas e KPIs de segurança.

Avaliação de riscos e amadurecimento contínuo.

Ajustes no roadmap conforme mudanças no ambiente e no negócio.



Wrap-up

- ✓ Segurança eficaz exige estratégia, não apenas ferramentas.
- ✓ Direcionadores de negócio, tecnologia e ambiente orientam decisões.
- ✓ Análise do estado atual e das lacunas direciona investimentos.
- ✓ Priorização cria um roadmap claro e focado em risco.
- ✓ Aprovação da gestão garante recursos e alinhamento.
- ✓ Execução combina pessoas, processos e tecnologia.
- ✓ Monitoramento contínuo mantém a estratégia e ajuda direcionar melhorias.

PERGUNTAS?

OBRIGADO

renan.silva@rnp.br